BOLETIM

ECONÔMICO E REGULATÓRIO

CURITIBA I ANO: **2022** I MÊS: **FEVEREIRO** I VOLUME **02** I NÚMERO **08**
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar)

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

ÍNDICE

- **INFLAÇÃO**
  - IPCA 04
  - INPC 08
  - IPCA x INPC 11
  - IGP-DI 13
  - IGP-M 14
- **GÁS**
  - Brent 15
- **TRANSPORTE**
  - Diesel 16
- **SERVIÇO REGULADO**
  - Conheça no site da Agepar os serviços regulados perto de você com a ferramenta "localize"! 18
- **NOTÍCIAS**
  - Agepar atua BR Travessias por falta de informações sobre ferry boat 25
  - Não use transporte clandestino 26
- **e-Prevenção**
  - Prevenção contra Corrupção 27
- **REGULAMENTAÇÃO**
  - Resolução Nº 03 29
  - Agepar finaliza o trabalho de Gestão do Estoque Regulatório 30

Por entender que a informação é a base da transparência que, por sua vez, representa um dos pilares da Regulação, o Boletim reúne e divulga, mensalmente, os principais índices previstos nos contratos de concessão e os novos marcos legais e regulamentares que fundamentam a atividade regulatória.

APRESENTAÇÃO

O Boletim Econômico e Regulatório – AGEPAR tem o intuito de ampliar a transparência das informações sobre a prestação dos serviços públicos regulados e dos índices que afetam os reajustes e revisões das tarifas. Os reajustes são normalmente anuais e são mecanismos de atualização do valor das tarifas pagas pelo consumidor, de acordo com fórmula prevista no contrato de concessão. Essa atualização ocorre por meio de um índice inflacionário estabelecido contratualmente. Por isso, a primeira seção trata da evolução dos índices de inflação previstos nos contratos de concessão e que são utilizados para os reajustes tarifários. Para cada índice é indicado quais são os serviços regulados que são afetados por eles. Além disso, há a evolução do preço do petróleo bruto – Brent que compõe uma parcela do preço do gás canalizado. Os serviços de transportes coletivo metropolitano e intermunicipal são reajustados atualmente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e pelo IPC-BR (Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna – Transporte Interurbano) e podem ser afetados indiretamente pelo custo do combustível e, desta forma, detalha-se a evolução do preço do diesel. Nesta edição apresenta-se a nova ferramenta Localize, que tem por objetivo dar mais transparência aos indicadores de cada município atendido pela Sanepar. Os dados são do Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS) e todo o projeto foi desenvolvido com os próprios técnicos da Agência para atender a premissa de maior transparência, visibilidade e conhecimento para todos os cidadãos sobre o serviço regulado. Por fim, a última seção trás as regulamentações deste mês que afetam direta ou indiretamente os serviços regulados.

Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná

Reinhold Stephanes
Diretor-Presidente

Daniela Janaína Pereira Miranda
Diretora Administrativa Financeira

João Victor Ruiz Martins
Diretor de Regulação Econômica em exercício

Antenor Demeterco Neto
Diretor de Fiscalização e Qualidade dos Serviços

Bráulio Cesco Fleury
Diretor de Normas e Regulamentação

Equipe Editorial
Christian Luiz da Silva
Cintia Rubim de Souza Netto
Luciano Ricardo Menegazzo
Kharen Kelm Herbst
Daniel Rodrigues Poit
Carlos Vinícius Rodrigues
Leonardo Silveira de Souza

Apoio Técnico:
Matheus de Souza Brasil (Estagiário)

Projeto Gráfico e Diagramação
Carlos Eduardo Winnikes da Silva

Revisão
Amanda Vanzella Gonçalves

EDITORIAL

Transparência e qualidade dos serviços

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) lança o oitavo exemplar do seu Boletim Econômico e Regulatório.

Por entender que a informação é a base da transparência que, por sua vez, representa um dos pilares da Regulação, o Boletim reune e divulga, mensalmente, os principais índices previstos nos contratos de concessão e os novos marcos legais e regulamentares que fundamentam a atividade regulatória.

Dos índices de inflação à variação do preço de insumos, a exemplo do petróleo, os dados econômicos detalham evoluções que afetam diretamente a tarifa paga pelo usuário, trazendo previsibilidade às deliberacões da Agepar.

O Boletim Econômico e Regulatório, além de reunir os índices previstos em contratos com suas cronologias, também divulga marcos normativos e regulamentares que interferem nos serviços concedidos e na atuação regulatória.

Em paralelo ao Boletim, e também com vistas a ampliar a transparência de suas ações, a Agepar passou a contar com o novo site eletrônico, priorizando dados dos serviços regulados, facilitando pesquisa e ampliando serviços com rapidez e interatividade.

Com essas ações, a Agepar torna a sua atuação mais transparente, cumprindo sua função de garantir o equilíbrio nos contratos de concessão, atração de investimentos ao Estado do Paraná e a qualidade dos serviços públicos concedidos.

Boa leitura a todos!

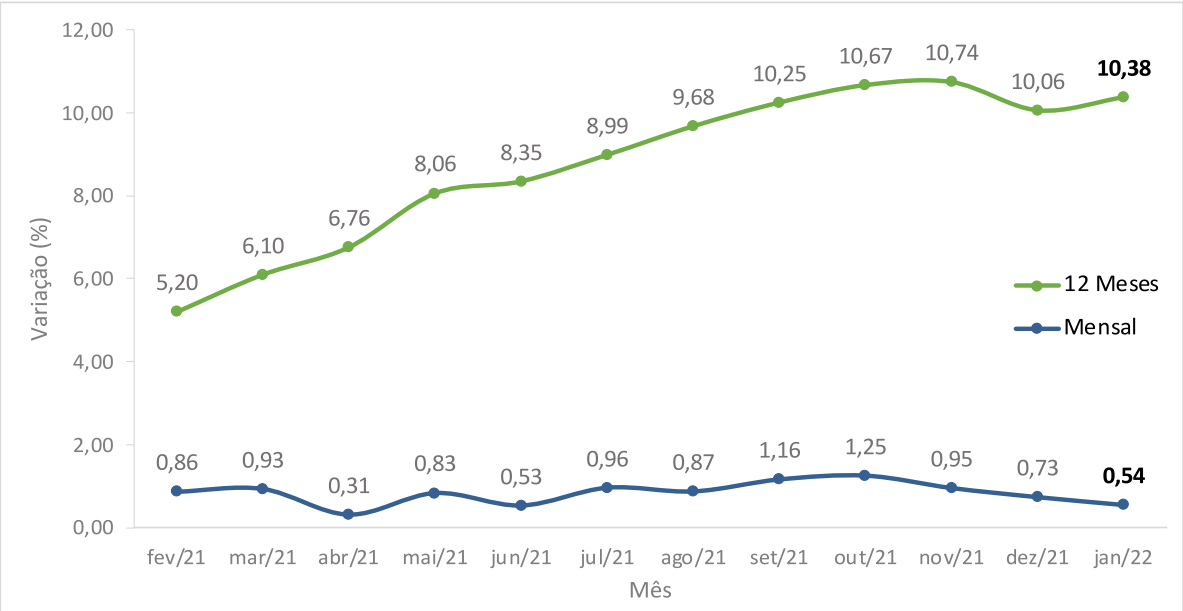
Reinhold Stephanes,
Diretor-Presidente

IPCA - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO

O IPCA está relacionado ao processo de reposicionamento tarifário (reajuste ou revisão) dos serviços regulados pela Agepar no que se refere ao serviço público de manejo de resíduos sólidos, as travessias marítimas e aos serviços de saneamento de abastecimento de água e tratamento de esgoto. O índice tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo referentes ao consumo pessoal das famílias. Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura de 90% das famílias pertencentes às áreas urbanas de cobertura do SNIPC (Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor).

O IPCA de janeiro apresentou alta de 0,54%, 0,19 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,73% registrada em dezembro. O IPCA acumula alta de 10,38% nos últimos 12 meses, maior que os 10,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2021, a variação havia sido de 0,25%, segundo o IBGE.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO IPCA
(índice de preços ao consumidor amplo)
MENSAL E ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES
(Fev/21 a Jan/21) **- NACIONAL**



Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas

VARIAÇÃO ACUMULADA DO IPCA
(índice de preços ao consumidor amplo) **EM 2022**
(Janeiro) **- NACIONAL**

Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas

> **O IPCA acumula alta de 10,38% nos últimos 12 meses, maior que os 10,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.**

IPCA - ÍNDICES REGIONAIS E DE CURITIBA

No que concerne aos índices regionais, à exceção de Porto Alegre (-0,53%), todas as áreas pesquisadas apresentaram alta em janeiro. A maior variação ocorreu no município de Aracaju (0,90%), por conta do tomate (34,90%) e das frutas (6,41%). Na região metropolitana de Porto Alegre (-0,53%), houve queda nos preços da energia elétrica (-6,81%) e da gasolina (-6,20%), segundo o IBGE.

ÍNDICES DO IPCA (índice de preços ao consumidor amplo) **PARA DIFERENTES CAPITAIS BRASILEIRAS – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL NOVEMBRO e DEZEMBRO 2021, ACUMULADO NO ANO** (Dezembro 2021 a Janeiro 2022) **E NOS ÚLTIMOS 12 MESES** (Fevereiro 2021 a Janeiro 2022)

REGIÃO	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação acumulada (%)	
		Dezembro	Janeiro	Ano	12 meses
Aracaju	1,03	0,92	0,90	0,90	10,70
Rio Branco	0,51	1,18	0,87	0,87	11,90
Salvador	5,99	1,04	0,86	0,86	11,44
Belo Horizonte	9,69	0,75	0,80	0,80	10,09
Goiânia	4,17	0,58	0,74	0,74	11,32
Fortaleza	3,23	0,55	0,73	0,73	11,03
Belém	3,94	0,95	0,65	0,65	8,84
São Paulo	32,28	0,70	0,63	0,63	10,02
Campo Grande	1,57	0,47	0,62	0,62	11,02
Rio de Janeiro	9,43	0,70	0,60	0,60	9,04
Vitória	1,86	0,73	0,57	0,57	11,65
São Luís	1,62	0,94	0,54	0,54	10,18
Brasília	4,06	0,46	0,49	0,49	9,83
Curitiba	8,09	0,51	0,47	0,47	12,77
Recife	3,92	1,05	0,41	0,41	10,31
Porto Alegre	8,61	0,83	-0,53	-0,53	10,13
Brasil	**100,00**	**0,73**	**0,54**	**0,54**	**10,38**

Fonte IBGE:
https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/ipca/quadros/brasil/julho-2021

A apuração do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) na região metropolitana de Curitiba, realizada pelo IBGE, revelou aumento de 0,47% no mês de janeiro, oscilando 0,04 p.p. abaixo do resultado observado no mês de dezembro, que havia sido de 0,51%. A maior variação no mês foi registrada no grupo Alimentação e bebidas (1,14%), seguido por Despesas Pessoais (1,00%) e Artigos de Residência (0,98%). O grupo Vestuário e Habitação registraram variação negativa no mês. O índice acumula um aumento de 12,77% em 12 meses, com maior aumento de Habitação (18,60%), Artigos de Residência (13,24%) e Transportes (23,19%).

GRUPOS E SERVIÇOS QUE COMPÕEM O IPCA – CURITIBA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL (Dezembro 2021 e Janeiro 2022), **ACUMULADO NO ANO** (Janeiro 2022) **E NOS ÚLTIMOS 12 MESES** (Fevereiro/21 a Janeiro/22)

Grupos de produtos e serviços	Variação (%)			
	Dezembro	Janeiro	Acumulado	
			No ano	Nos últimos 12 meses
Índice geral	**0,51**	**0,47**	**0,47**	**12,77**
Alimentação e bebidas	0,28	1,14	1,14	8,53
Habitação	0,59	-0,18	-0,18	18,60
Artigos de residência	1,78	0,98	0,98	13,24
Vestuário	1,93	-1,13	-1,13	8,79
Transportes	0,21	0,32	0,32	23,19
Saúde e cuidados pessoais	0,70	0,61	0,61	6,38
Despesas pessoais	0,85	1,00	1,00	6,52
Educação	-0,05	0,05	0,05	3,94
Comunicação	0,02	0,76	0,76	2,08

Fonte IBGE:
https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/ipca/quadros/curitiba/julho-2021

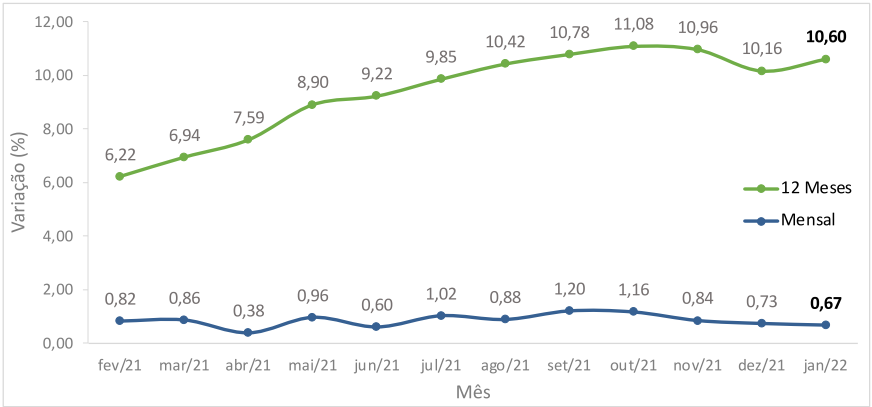
ERRATA: Na edição de janeiro, essa tabela possuía valores desatualizados, assim como todos os indicadores que possuem cálculo acumulado no ano e 12 meses. A variação percentual acumulada no ano para a região de Curitiba deveria ser idêntica ao acumulado em 12 meses.

INPC - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC está relacionado ao processo de reposicionamento tarifário (reajuste ou revisão) dos serviços regulados pela Agepar referentes ao serviço público de transporte coletivo metropolitano e aos serviços de saneamento de abastecimento de água e tratamento de esgoto.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,67% em janeiro de 2022, abaixo do registrado no mês anterior (0,73%). O INPC acumula alta de 10,60% nos últimos 12 meses, acima dos 10,16% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2021, a taxa foi de 0,27%, segundo o IBGE.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) MENSAL E ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES – FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22 – NACIONAL



Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?=&t=series-historicas

VARIAÇÃO ACUMULADA DO INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) **ACUMULADO EM 2022** (JANEIRO) – NACIONAL

Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?=&t=series-historicas

INPC - ÍNDICES REGIONAIS E CURITIBA

Quanto aos índices regionais, à exceção de Porto Alegre (-0,52%), todas as áreas pesquisadas apresentaram variação positiva em janeiro. A maior variação foi registrada no município de Aracaju (0,96%), influenciada pelas altas nos preços do tomate (34,90%) e das frutas (7,22%). A variação negativa observada na região metropolitana de Porto Alegre (-0,52%) foi consequência principalmente das quedas da energia elétrica (-6,62%) e da gasolina (-6,20%), segundo o IBGE.

ÍNDICES DO INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) **PARA DIFERENTES CAPITAIS BRASILEIRAS VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL** (DEZEMBRO 2021 A JANEIRO 2022), **ACUMULADO NO ANO** (JANEIRO) **E NOS ÚLTIMOS 12 MESES** (FEVEREIRO/2021 A JANEIRO/2022)

REGIÃO	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação acumulada (%)	
		Dezembro	Janeiro	Ano	12 meses
Aracaju	1,29	0,29	0,96	0,96	10,32
Belo Horizonte	10,35	1,05	0,93	0,93	10,10
Salvador	7,92	0,67	0,91	0,91	11,77
São Paulo	24,60	0,92	0,88	0,88	10,89
Belém	6,95	0,87	0,87	0,87	8,58
Goiânia	4,43	0,60	0,82	0,82	10,66
Rio Branco	0,72	0,49	0,78	0,78	11,45
Campo Grande	1,73	0,50	0,72	0,72	10,97
Fortaleza	5,16	0,77	0,69	0,69	11,18
Brasília	1,97	0,88	0,66	0,66	10,45
Rio de Janeiro	9,38	1,18	0,57	0,57	9,29
Vitória	1,91	0,59	0,56	0,56	11,61
Recife	5,60	0,99	0,48	0,48	10,03
São Luís	3,47	0,45	0,48	0,48	9,67
Curitiba	7,37	0,67	0,47	0,47	12,93
Porto Alegre	7,15	1,05	-0,52	-0,52	10,48
Brasil	**100,00**	**0,73**	**0,67**	**0,67**	**10,60**

https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/inpc/quadros/brasil/agosto-2021

A apuração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) na região metropolitana de Curitiba revelou alta de 0,47% no mês de **janeiro**, representando uma variação dos preços acima do resultado do mês anterior, que havia sido de 0,29%. A maioria dos grupos registraram variação positiva no mês, com **Vestuário** (1,02%) e **Despesas pessoais** (0,94%) entre as maiores altas. A exceção foram os grupos **Transportes** (-0,99%) e **Habitação** (-0,10%).

GRUPOS E SERVIÇOS QUE COMPÕEM O INPC – CURITIBA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL (Dezembro 2021 a Janeiro 2022), **ACUMULADO NO ANO** (Janeiro) **E NOS ÚLTIMOS 12 MESES** (Fevereiro 2021 a Janeiro 2022)

GRUPO	VARIAÇÃO (%)			
	Dezembro	Janeiro	Acumulado	
			No ano	Nos últimos 12 meses
Índice geral	0,29	0,47	0,47	12,93
Alimentação e bebidas	0,07	0,92	0,92	8,16
Habitação	0,60	-0,10	-0,10	19,03
Artigos de residência	1,64	1,02	1,02	14,51
Vestuário	1,87	-0,99	-0,99	8,75
Transportes	-0,51	0,46	0,46	22,74
Saúde e cuidados pessoais	0,84	0,79	0,79	6,75
Despesas pessoais	0,74	0,94	0,94	6,74
Educação	-0,15	0,07	0,07	4,30
Comunicação	0,03	0,64	0,64	1,82

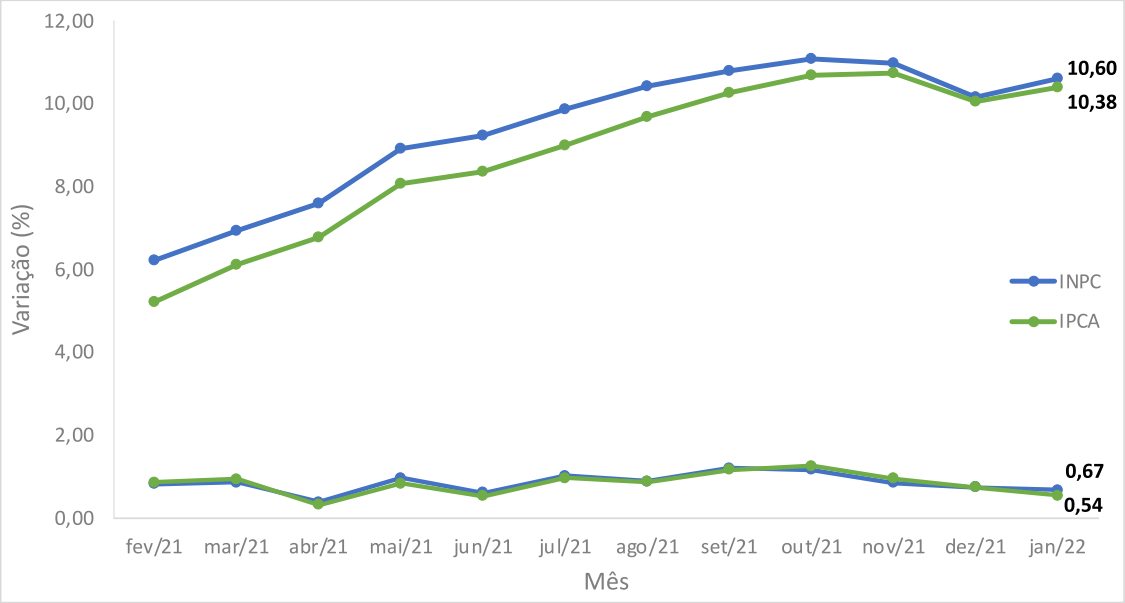
Fonte IBGE:
https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/inpc/quadros/curitiba/agosto-2021

> **A apuração do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) na região metropolitanade Curitiba revelou alta de 0,47% no mês de janeiro, representando uma variação dos preços do mês anterior, que havia sido de 0,29%.**

IPCA X INPC

Tanto o INPC quanto o IPCA voltaram a crescer em janeiro de 2022, acumulando 10,60% e 10,38% em 12 meses, respectivamente. No mês, a variação foi de 0,67% e 0,54.

COMPARATIVO ENTRE A EVOLUÇÃO E A VARIAÇÃO DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA vs. INPC - MENSAL E ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES – Fevereiro 2021 a Janeiro 2022 **– NACIONAL**

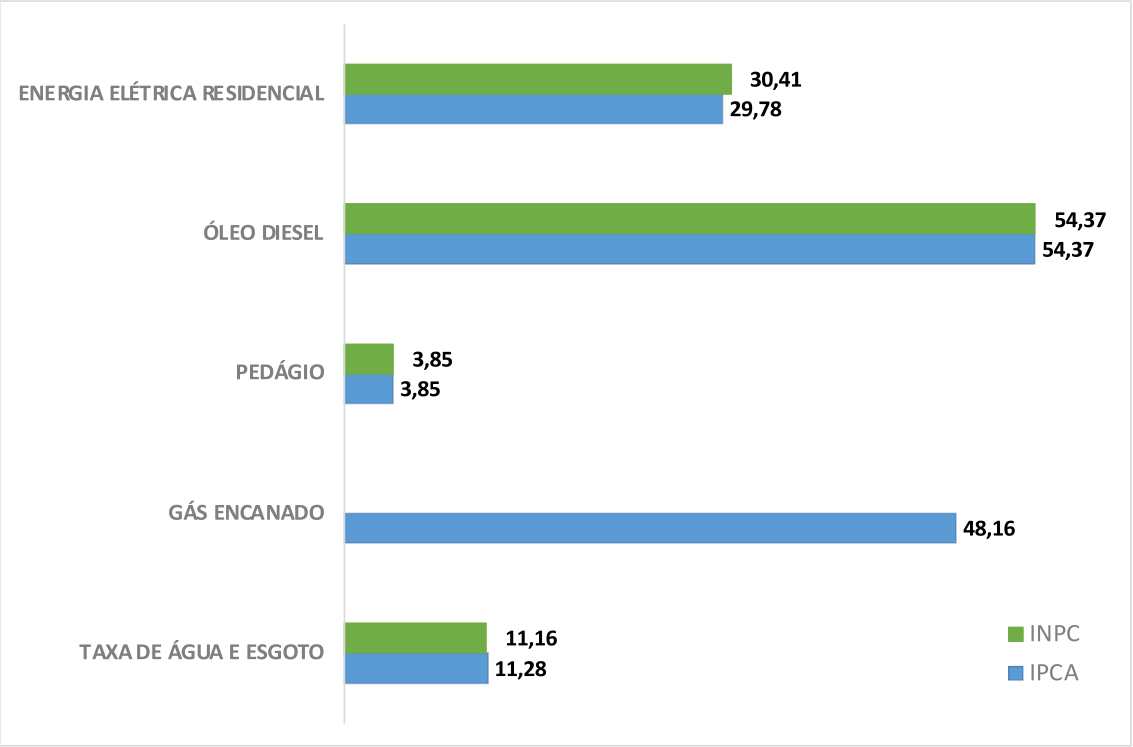


Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos.html

No acumulado de 12 meses para Curitiba, a variação percentual de subitens selecionados do IPCA e do INPC, que são relacionados com os serviços regulados, é igual em ambos índices, como ocorre com pedágio (3,85%), óleo diesel (54,37%). Contudo, em outros há pequenas variações, como a taxa de água e esgoto (11,28% para IPCA e 11,16% para INPC) e energia (30,41% para INPC e 29,78% para IPCA). Por outro lado, o gás encanado representa um aumento de 48,16% no IPCA e não teve variação para INPC.

COMPARATIVO DAS VARIAÇÕES ACUMULADAS DE SUBITENS SELECIONADAS DO IPCA vs. INPC ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES - CURITIBA

FEVEREIRO 2021 A JANEIRO 2022



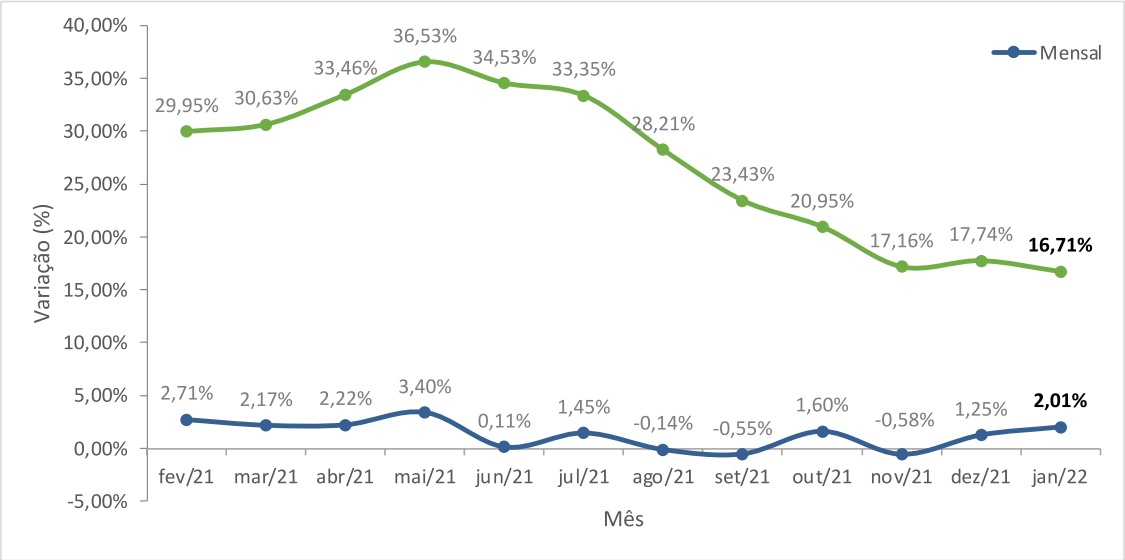
Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos.html

IGP-DI - ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) está relacionado ao processo de reposicionamento tarifário (reajuste ou revisão) do serviço Regulado pela Agepar referente ao serviço público Serviço de Distribuição de Gás Canalizado.

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 2,01% em janeiro, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando variou 1,25%. Com este resultado, o índice acumula alta de 16,71% em 12 meses, o que é o menor índice acumulado dos últimos 12 meses se comparado de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022. Em janeiro de 2021, o índice havia subido 2,91% e acumulava elevação de 26,55% em 12 meses, segundo o FGV IBRE.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO IGP-DI
(índice geral de preços – disponibilidade interna) **MENSAL E ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES –**
Fevereiro 2021 a Janeiro 2022



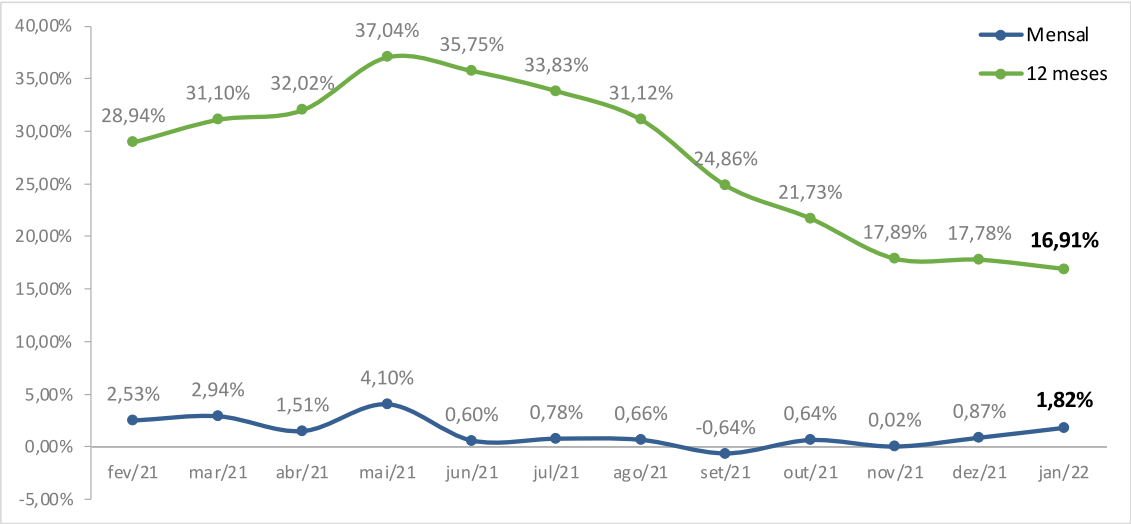
Fonte IBGE:
https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas

IGP-M - ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) está relacionado aos processos de reposicionamento (reajuste ou revisão) das tarifas reguladas pela Agepar nos serviços públicos de Manejo de resíduos sólidos, Serviços de Saneamento de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto e Serviços de Distribuição de Gás Canalizado.

O índice subiu 1,82% em janeiro de 2022, após variar 0,87% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,91% em 12 meses. Em fevereiro de 2021, o índice havia subido 2,53% e acumulava alta de 28,94% em 12 meses, segundo o FGV IBRE.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO IGPM
(índice geral de preços – mercado) **MENSAL E ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES –** Fevereiro 2021 a Janeiro 2022



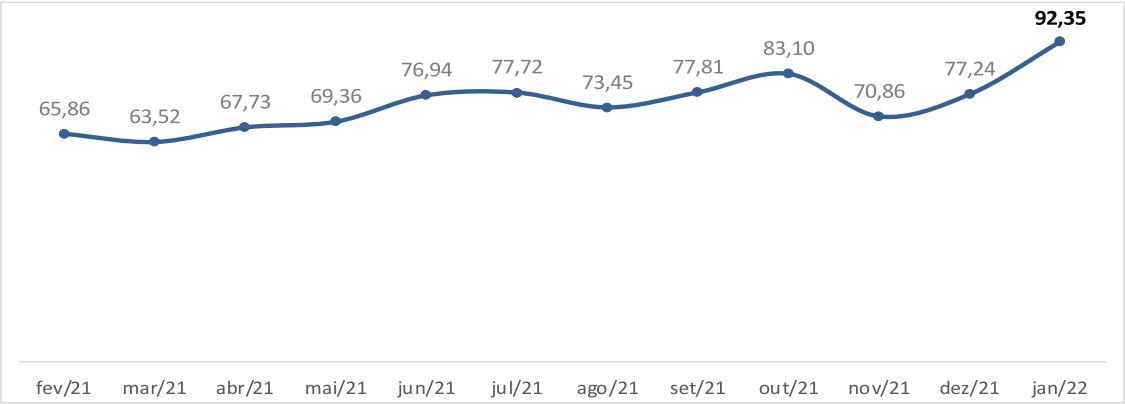
Fonte:
http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=39616

GÁS

O valor do petróleo – *Brent* (*) está relacionado à parcela do gás e influencia no valor total do Serviços de distribuição de gás canalizado.

Segundo a EIA (**), os preços correntes do petróleo bruto Brent atingiram uma média de US$ 87 por barril (b) em janeiro, um aumento de US$ 12/b em relação a dezembro de 2021. Os preços do petróleo bruto aumentaram de forma constante desde meados de 2020 como resultado de quedas consistentes nos estoques globais de petróleo, que atingiram a média de 1,8 milhão de barris por dia (b/d) do terceiro trimestre de 2020 (3T20) até o final de 2021. Estimamos que os estoques globais de petróleo caíram ainda mais em janeiro e que os estoques comerciais na OCDE (***) encerraram o mês em 2,68 bilhões de barris, o menor nível desde meados de 2014. Os preços do petróleo também aumentaram como resultado de maiores preocupações do mercado sobre a possibilidade de interrupções no fornecimento de petróleo, principalmente relacionadas às tensões em relação à Ucrânia, combinadas com as preocupações do mercado de que a variante Omicron do COVID-19 terá efeitos generalizados no consumo de petróleo.

EVOLUÇÃO DO PREÇO POR BARRIL DO PETRÓLEO BRUTO TIPO *BRENT* – EM US$ FOB



Fonte IBGE:
http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=1650971490

*** Produzido no Mar do Norte (Europa), *Brent* é uma classe de petróleo bruto que serve como *benchmark* para o preço internacional de diferentes tipos de petróleo. Neste caso, é valorado no chamado preço FOB (*free on board*), que não inclui despesa de frete e seguro no preço.**

**** A *Energy Information Administration* (EIA) é a agência de estatísticas do Departamento de Energia do governo dos Estados Unidos. Ela fornece dados independentes de políticas, previsões e análises para promover a formulação de políticas sólidas, mercados eficientes e compreensão pública em relação à energia e sua interação com a economia e o meio ambiente.**

***** OPEP + e a aliança entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e outros países com grande produção de petróleo, principalmente a Rússia.**

****** Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.**

DIESEL

O óleo diesel é uma das frações derivadas do refinamento do petróleo. A principal aplicação do óleo diesel é como combustível de motores de combustão interna e ignição por compressão (motores de ciclo diesel) em automóveis pesados, tais como caminhões, ônibus, tratores, furgões, locomotivas, automóveis de passeio, máquinas de grande porte e embarcações.

DIESEL S10

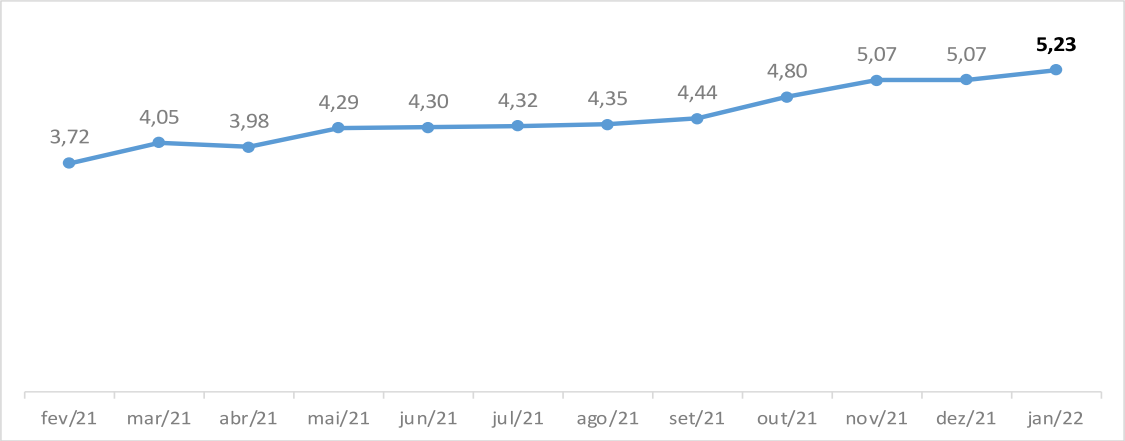
Ônibus, trens, transportes marítimos e máquinas agrícolas usam o óleo diesel que tem um desempenho muito superior a outros produtos e, por isso, é mais procurado. Existem vários tipos de óleo diesel, mas dois deles são mais populares e mais acessíveis no mercado: o Diesel Comum, também chamado de S500, e o Diesel S10. O Diesel S10 se refere ao combustível com 10 partes de enxofre por milhão, isso aumenta a potência do produto.

A Tabela mostra a variação no preço do diesel em diferentes municípios brasileiros. Os dados foram coletados da ANP – Agência de Petróleo Nacional, com base nos meses de outubro, novembro e dezembro. A partir disso, foi feita uma média para entender a diferença do preço médio do Diesel S10 nos diferentes municípios. Em janeiro de 2022, todas as capitais apresentam aumento, contudo Curitiba ainda permanece o preço mais baixo por litro.

PREÇO DIESEL S10				
Capitais	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	MÉDIA 3 MESES
ARACAJU	R$ 5,74	R$ 5,66	R$ 5,73	R$ 5,71
BELEM	R$ 5,75	R$ 5,78	R$ 5,93	R$ 5,82
BELO HORIZONTE	R$ 5,38	R$ 5,37	R$ 5,61	R$ 5,45
BRASILIA	R$ 5,68	R$ 5,60	R$ 5,62	R$ 5,63
CAMPO GRANDE	R$ 5,27	R$ 5,26	R$ 5,41	R$ 5,31
CURITIBA	**R$ 5,07**	**R$ 5,07**	**R$ 5,23**	**R$ 5,12**
FORTALEZA	R$ 5,68	R$ 5,67	R$ 5,71	R$ 5,69
GOIANIA	R$ 5,61	R$ 5,53	R$ 5,66	R$ 5,60
PORTO ALEGRE	R$ 5,32	R$ 5,32	R$ 5,39	R$ 5,34
RECIFE	R$ 5,39	R$ 5,39	R$ 5,46	R$ 5,41
RIO BRANCO	R$ 6,11	R$ 6,10	R$ 6,21	R$ 6,14
RIO DE JANEIRO	R$ 5,38	R$ 5,33	R$ 5,43	R$ 5,38
SALVADOR	R$ 5,60	R$ 5,61	R$ 5,74	R$ 5,65
SAO LUIS	R$ 5,41	R$ 5,40	R$ 5,53	R$ 5,44
SAO PAULO	R$ 5,41	R$ 5,38	R$ 5,55	R$ 5,45
VITORIA	R$ 5,27	R$ 5,28	R$ 5,37	R$ 5,31

Fonte: ANP Agência Nacional do Petróleo (série histórica)

PREÇO MÉDIO DO ÓLEO DIESEL EM CURITIBA EM REAIS POR LITRO - DE FEVEREIRO 2021 ATÉ JANEIRO 2022



Fonte: ANP Agência Nacional do Petróleo (série histórica)

O preço médio do diesel para semana do dia 26/12 ao dia 01/01 foi de R$ 5,68/litro, com variação negativa de -0,01% em relação à semana anterior, rompendo com a tendência de aumento. Durante o mês, houve aumento em todas as regiões, sendo a maior variação percentual negativa na região sul. Em 6 meses, a média nacional chegou acumular 21,07%. Em comparação ao todo, o Sul é a região que acumula maior aumento.

PREÇO MÉDIO DE REVENDA EM REAIS (R$) DO ÓLEO DIESEL S10 POR LITRO – VARIAÇÃO SEMANAL, DE 4 SEMANAS E DE 12 SEMANAS POR REGIÃO – COLETA DE DADOS DE 30/01/2022 A 05/02/2022

PRODUTO	REGIÃO	PREÇO (R$) DE REVENDA - SEMANA 30/01/2022 A 05/02/2022			
		PREÇO MÉDIO (R$/L)	VARIAÇÃO		
			SEMANAL	ACUMULADO	
				MÊS	6 MESES
ÓLEO DIESEL S10	CENTRO OESTE	R$ 5,80	0,12%	4,00%	20,27%
	NORDESTE	R$ 5,71	-0,05%	3,18%	21,02%
	NORTE	R$ 5,82	-0,22%	3,45%	20,59%
	SUDESTE	R$ 5,61	0,04%	4,51%	21,07%
	SUL	R$ 5,48	0,05%	4,60%	22,40%
	MÉDIA NACIONAL	R$ 5,68	-0,01%	3,95%	21,07%

Fonte: https://www.gov.br/anp/pt-br

Conheça no site os serviços regulados perto de você

Ferramentra localize

A ferramenta **"Localize"** é um mecanismo para informar aos consumidores paranaenses sobre o nível de atendimento dos serviços de saneamento básico dos municípios, regulados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar). Por meio desta ferramenta, o usuário consegue obter informações sobre o número de domicílios com acesso à água potável e o número de pessoas atendidas por tratamento de esgoto por município.

Atualmente, as informações referentes ao saneamento básico estão disponibilizadas em bases de dados nacionais, tal como o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)[1], que demanda de tratamento e segmentação para aplicação em âmbito estadual. Sendo assim, um dos principais objetivos para implementar a ferramenta **"Localize"** é aumentar a transparência da informação disponível para a população paranaense.

O usuário ao utilizar a ferramenta Localize terá a consulta direcionada para um resumo de indicadores sobre Serviços Públicos de Saneamento, para cada um dos 345 municípios do Paraná e Porto União em Santa Catarina. As informações elaborados e disponibilizadas pela Agepar, consistem nos indicadores consolidados de 2020, publicados em dezembro de 2021[2], sobre a situação do abastecimento de água e atendimento de esgotamento sanitário no estado do Paraná.

1. SNIS é uma plataforma federal de dados e indicadores de saneamento básico que apresenta informações sobre água, esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e urbanas.
2. O ciclo do diagnóstico do SNIS inicia com a informação da concessionária do ano fiscal anterior e se consolida no final do ano seguinte. Os dados de 2020 foram informados pela Sanepar em 2021 e consolidados e publicados pelo SNIS em dezembro daquele ano.

Entenda o que significa cada tópico disponibilizado nesse resumo, no quadro a seguir:

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

Serviços públicos de Saneamento

2022

Município	**Apucarana**

Situação Contratual	▪ Prestador: **Companhia de Saneamento do Paraná. (Sanepar)** ▪ Ano de vencimento da delegação: **2033**

Situação contratual: informa o nome da empresa prestadora de serviço (concessionária) e também a vigência do contrato.

Agência	População total do município: **136.234** Tipo de serviço: **Água e Esgoto**

Agência: apresenta a população total do município, o número total de pessoas atendidas com o abastecimento de água/esgotamento sanitário e o tipo de serviço: água/esgoto.

Situação do abastecimento da água	**MUNICÍPIO** Número de ligações ativas de água: **44.571** **ABASTECIMENTO DE ÁGUA** Produzida (1.000m3/ano): **10.142,46** Faturado (1.000m3/ano): **7.118,73** Consumido (1.000m3/ano): **6.789,05** **QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA** Paralisações: **0** Turbidez analisada (resultado fora do padrão por amostra): **0** Coliformes totais analisados (resultado fora do padrão por amostra): **0** Cloro residual livre analisados (resultado fora do padrão por amostra): **4**

Situação do abastecimento de água: entre as informações detalhadas está o número de ligações ativas, o volume produzido/consumido/faturado e indicadores operacionais, como paralisação do fornecimento, aspectos físicos-químicos analisados (condições de turbidez da água, presença de coliformes e cloro residual livre).

Situação do Esgotamento Sanitário

MUNICÍPIO

População total com coleta de esgoto: **120.456**
Número de ligações ativas de esgoto: **37.210**

VOLUME DE ESGOTO

Coletado (ano): **5.402,34**
Faturado (1.000m²/ano): **5.647,63**
Tratado (ano): **5.402,34**
Ext. da rede de esgoto (km): **703,51**

Situação do esgotamento sanitário: disponibiliza informações sobre apopulação total com coleta de esgoto e número de ligações ativas de esgoto.

sugestões, reclamações ou informações sobre serviços

Entre em contato com a **AGEPAR**
(Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná)
Atendimento telefônico: **(41) 32104800 ou 08006442013**

***Fonte de dados:** SNIS (Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento)

Rua: Eurípedes Garcez do Nascimento, Nº 1004 I Ahú - Cep: 80540-280 - Curitiba - PR
: +55 41 3210-4800 I W : www.agepar.pr.gov.br I : agepar@agepar.pr.gov.br

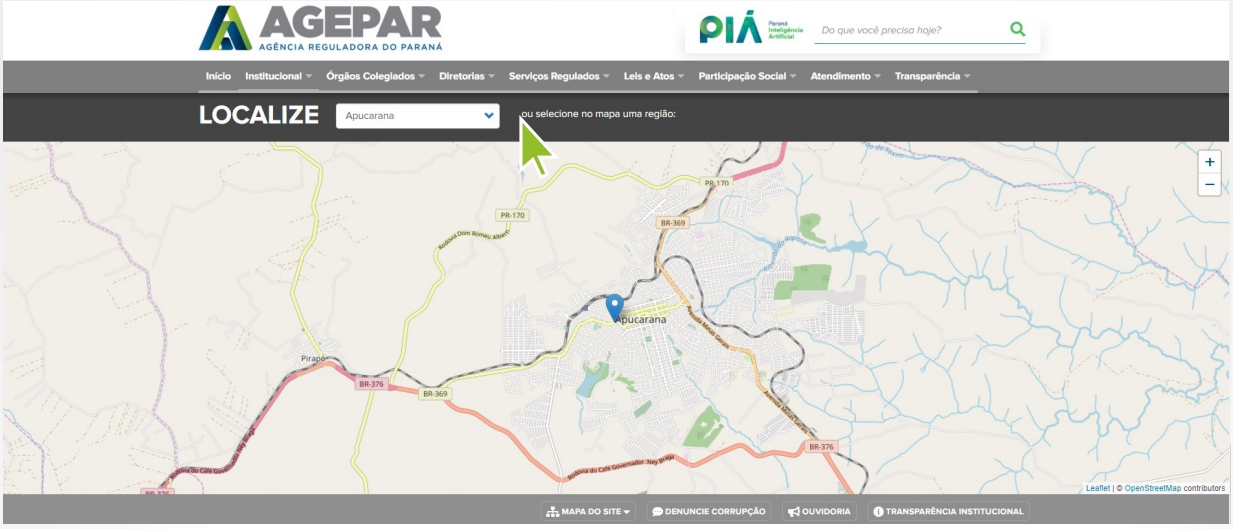
Por meio da ferramenta "Localize" é possivel, também, ter acesso ao caderno estatístico desenvolvido Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), que é um resumo dos principais indicadores econômicos, sociais e da estrutura dos municípios.

A ferramenta localize está disponibilizada no sítio da Agepar, na aba do serviço regulado de saneamento básico. A seguir, foi elaborado um passo a passo para a realização da consulta:

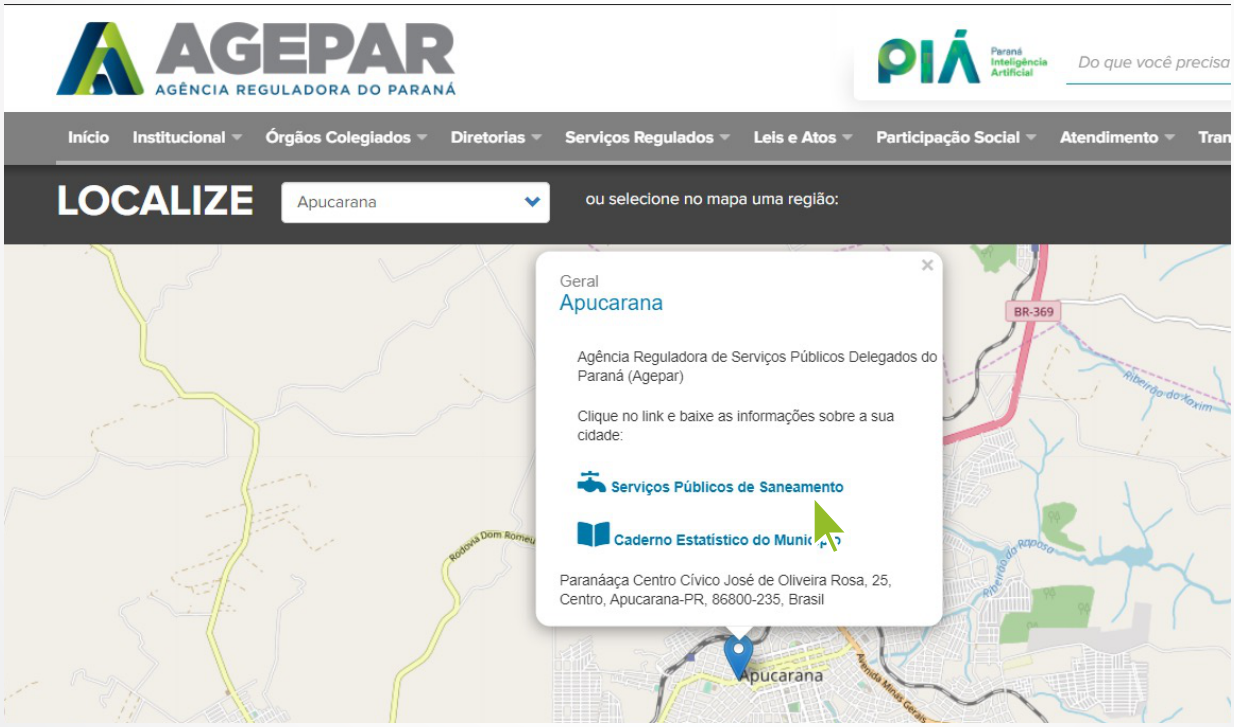
1. No sítio da AGEPAR, selecione o menu de Serviços Regulados:

Por exemplo, selecione Saneamento Básico.

2. Ao final da página, encontre a ferramenta “Localize” e faça a busca por um município, por exemplo, selecione “Apucarana”:



3. Confira os indicadores individuais sobre “Saneamento Básico” em Apucarana:



A implementação da plataforma “Localize” amplia o acesso da sociedade as informações sobre o atendimento dos serviços públicos delegados de saneamento e permite o acompanhamento dos indicadores locais. A ferramenta se perfaz como um dos mecanismos da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná para proporcionar transparência em relação aos serviços públicos regulados.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR) regula e fiscaliza os serviços públicos de responsabilidade do Governo do Paraná, que são operados por empresas públicas e privadas. **Ela defende os direitos dos usuários, pois, além de controlar a qualidade dos serviços, também, estabelece regras para o setor**.

A Tarifa assegura a receita suficiente para cobrir custos operacionais eficientes, remunerar investimentos necessários e garantir o atendimento com qualidade. Todos os anos, ocorre o Reajuste Tarifário, para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro.

Agepar autua BR Travessias por falta de informações sobre ferry boat

Foto: Rodrigo Morosini

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) autuou, em 31 de janeiro, a BR Travessias por não ter encaminhado informações requisitadas sobre a travessia da Baía de Guaratuba, por meio do ferry boat, alvo de constantes reclamações dos usuários desde início da operação da empresa na ligação marítima, em abril de 2021.

As informações requeridas tratam da capacidade de transporte e outros detalhes técnicos da operação e das embarcações que fazem a travessia.

A autuação é desdobramento da investigação iniciada pela Agepar em outubro de 2021, após advertência aplicada à empresa. Também foram empreendidas diligencias e que recolheu dados também junto ao DER-PR a Capitania dos Portos sobre problemas na prestação do serviço.

SEGURANÇA
EM PRIMEIRO LUGAR

NÃO USE
TRANSPORTE CLANDESTINO!

Use apenas o terminal aquaviário de Pontal do Sul para a travessia a Ilha do Mel

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

A Agepar é participante do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção – PNPC,** promovido pelo **Tribunal de Contas da União.**

O PNPC visa aprimorar os mecanismos de controle e minorar as eventuais fragilidades organizacionais que oportunizem a fraude e a corrupção.

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

GARANTINDO A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 26 DE JANEIRO DE 2022

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) aprovou a isenção de cobrança da primeira ligação à rede de coleta de esgoto para os clientes da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), participantes do Programa Água Solidária e da categoria Tarifa Residencial Normal, localizados nos municípios que ainda não atingiram a meta de 90% de atendimento com esgotamento sanitário.

O pedido para isenção foi formulado pela Sanepar e os investimentos realizados para este fim não serão ressarcidos ou constituirão onerosidade para o Estado ou Municípios. O impacto tarifário será calculado somente por meio da inclusão desses bens na Base de Ativos Regulatórios (BAR).

A medida é uma ação para alcançar as metas de universalização do serviço definidas no Marco Legal do Saneamento. As primeiras ligações à rede de esgoto realizadas naqueles municípios que já atingiram a meta de 90% de atendimento continuam sendo cobradas individualmente, com seus valores contabilizados sob a rubrica "Outras Receitas", a fim de contribuir para a modicidade tarifária.

Fonte:
https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=259563&indice=1&totalRegistros=3&anoSpan=2022&anoSelecionado=2022&mesSelecionado=0&isPaginado=true

AGEPAR FINALIZA O TRABALHO DE GESTÃO DO ESTOQUE REGULATÓRIO

Com objetivo de ampliar o acesso da sociedade às normas que tratam de serviços públicos delegados e identificar atos normativos defasados ou obsoletos, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) desenvolveu o trabalho de gestão do seu estoque regulatório.

O projeto, de iniciativa da Diretoria de Normas e Regulamentação começou com a inclusão de todos os atos normativos da Agepar no Sistema Estadual de Legislação, que possui mecanismos de busca por palavras-chave, data, número e tipos de documentos e permite que as alterações, revogações e correlações de textos normativos sejam registradas automaticamente no próprio sistema.

Em outra etapa, foram identificados todos os atos normativos que se contrapunham no seu conteúdo, que estavam obsoletos ou defasados e que, por isso, deveriam ser alterados ou revogados expressamente, a fim de manter atualizado e saneado o estoque regulatório. Ainda foram verificadas e corrigidas inconsistências e irregularidades formais em atos normativos.

Esse trabalho tem como objetivo reduzir os custos regulatórios e aumentar a segurança jurídica para agentes econômicos e usuários dos serviços, ao facilitar a visualização e compreensão dos atos normativos, sua vigência e sua aplicabilidade. Ainda, pretende-se fortalecer a transparência e a simplificação administrativa, diretrizes já priorizadas no âmbito de agências reguladoras federais.

Até aqui foram revogadas 16 resoluções (pela Resolução revogadora 42/2021) e 47 portarias (pela Portaria revogadora 61/2021). Outras 37 resoluções e 15 portarias tiveram vícios formais corrigidos (Resolução 39/2021 e Portaria 52/2021, respectivamente).

A próxima etapa será de padronização de atos normativos da Agência com utilização de manual específico, que será deliberado pelo Conselho Diretor da Agepar.

O trabalho de gestão do estoque regulatório deverá ser realizado sempre em um período não superior a 2 anos.

Fonte:
https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=259563&indice=1&totalRegistros=3&anoSpan=2022&anoSelecionado=2022&mesSelecionado=0&isPaginado=true

Novo site da Agepar amplia transparência aos usuários de serviços públicos

Desenvolvido após pesquisa com servidores e visitantes do site, o novo site facilita a busca por legislação com a divisão por eixo temático - de acordo com a área de atuação da Agepar, por exemplo - além da atualização dos marcos legais e regulamentares que fundamentam a atividade regulatória.

A nova disposição de informações destaca as consultas e audiências públicas, facilitando a participação pelos usuários nos debates sobre serviços concedidos.

Para fortalecer a transparência de forma instantânea através desses meios de comunicação, a página traz a atualização diária de cada rede.

AGEPAR
AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ

Rua: Marechal Deodoro,
1.600 - Alto da XV -
80.045-090 - Curitiba PR

www.agepar.pr.gov.br

+55 41 3210-4800

@ageparpr

www.facebook.com/agenciareguladoraservicosdelegadosdoparana

@agepar1

0800-644-2013